

A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA FEMININA: O GRUPO DE MULHERES LÍDERES NO RIO DE JANEIRO¹

*La importancia del liderazgo femenino:
el grupo de mujeres líderes no Rio de Janeiro*

Ronise Oliveira²

RESUMO

A experiência de desenvolvimento de liderança feminina é importante para qualquer sociedade e de uma maneira muito especial para a Comunidade Surda em geral, que tem lutado para conquistar diversos direitos. O Grupo de Líderes Mulheres Surdas surgiu há pouco tempo, em 2014, com a preocupação de amigas surdas que estavam comprometidas com a situação da Mulher Surda. Estudos e debates de diversos profissionais há alguns anos vêm apresentando a realidade de preconceitos que as mulheres surdas têm vivido, desde uma educação submissa a questões profissionais. O grupo de líderes surdas do Rio de Janeiro tem trabalhado conceitos como naturalidade e espontaneidade na prática de boa ação e as características de uma líder, como por exemplo a ação junto com as participantes do grupo.

Palavras-chave: Liderança. Mulher Surda. Direitos da Mulher

RESUMEN

La experiencia del desarrollo del liderazgo de las mujeres es

¹ Tema apresentado no Fórum Bilingue organizado pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos e realizado no dia 31 de março de 2016, Rio de Janeiro, Brasil.

² Surda. Graduação em Letras-Libras, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora e Tutora de Libras UFF e UERJ. E-mail: ro207@yahoo.com.br

importante para cualquier sociedad y de una manera muy especial para la comunidad sorda en general, que ha luchado para ganar muchos derechos. El Grupo de Líderes Mujeres Sordas surgió recientemente, el 2014, con la preocupación de amigas sordas que estaban comprometidas con la situación de la Mujer Sorda. Los estudios y discusiones de varios profesionales han demostrado la realidad de los prejuicios que las mujeres sordas han vivido desde una educación sumisa a cuestiones profesionales. El grupo de líderes sordas del Río de Janeiro ha trabajado conceptos como la naturalidad y espontaneidad en la práctica de la buena acción y las características de un líder, como la acción junto con los miembros del grupo.

Palabras-clave: Liderazgo. Mujer Sorda. Derechos de la Mujer.

INTRODUÇÃO

A liderança feminina é tema de suma importância para a Comunidade Surda em geral e visa a criar expectativa para continuar a luta e causa feminina surda.

Surgiu no ano de 2014 uma conversa entre amigas que estavam preocupadas com a situação da Mulher Surda, pois alguns anos atrás já tinham sido discutido e apresentado, em várias pesquisas, o quanto as mulheres surdas sofriam e sofrem preconceitos e tiveram uma educação baseada na submissão aos homens, o que vem afetando esses pensamentos machistas.

Para iniciar este trabalho de luta, era preciso criar um grupo que pudesse liderar e mostrar a força feminina. Criou-se o grupo e começamos a nos educar com saberes de como lutar pela causa feminina.

Comecei a fazer oficina com comunicações via WhatsApp e algumas participaram e compreenderam a necessidade de se responsabilizar por cada surda, dando orientações para que desenvolvessem em si mesmas o respeito próprio e a importância de Ser MULHER.

O PERFIL DA LIDERANÇA: AÇÃO E NATURALIDADE

A liderança deve mostrar naturalidade e espontaneidade em tudo aquilo que se faz: praticar uma boa ação de forma natural e espontânea. Resumindo: a líder age com naturalidade fazendo e praticando boa ação em prol da Mulher Surda.

É preciso ter conhecimento, humildade em saber lidar com as situações que se apresentam, capacidade e responsabilidade em exercer a função e ter espírito inovador para que o estímulo seja focado em transmitir a importância da Mulher Surda Brasileira.

Sem isso não se pode liderar, pois é uma responsabilidade grande e de muito valor nas ações. A figura 1 resume esta ideia.

Liderança:

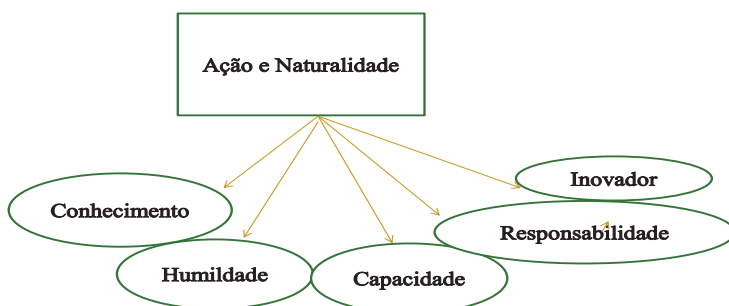


Figura 1. Esquema da Liderança.

Outra característica da liderança feminina surda é que a líder deve ser uma pessoa com boa comunicação. Ou seja, precisa ser uma boa comunicadora que saiba expressar bem as palavras, através de expressões faciais, posturas corporais, distâncias físicas em uma apresentação pública. Deve também estar disposta a assumir responsabilidades, tanto nas boas quanto nas más decisões. Deve, também, saber identificar as ações mais importantes e neces-

sárias nas situações vividas pelas mulheres surdas e estabelecer prioridade de ação. Cabe à líder, também, seguir as orientações propostas.

A líder PRECISA conhecer e SABER como AGIR diante de várias situações em que está dominando o trabalho. Estar disposta a assumir o trabalho de envolvimento com as pessoas em um retorno positivo ou não, buscando sempre as melhores decisões em torno dos resultados.

A boa líder sabe da responsabilidade dos resultados e sabe que a vitória é de todos, e não de uma pessoa apenas. Mas, para segurar uma corda, é preciso uma equipe que acredite na capacidade de liderança.

A líder, diferente da chefe, faz a ação junto com as participantes do grupo. Muitas pessoas confundem essas duas funções: Chefe e Líder, mas existe, de forma geral, muita diferença, pois o CHEFE manda e o LÍDER convida. Enquanto o LÍDER convida para realizar atividades conjuntas e não individual, o chefe também tem sua equipe, mas domina.

Dentro da Liderança Surda é preciso trabalhar com confiabilidade e segurança, mostrar que cada uma tem sensibilidade com a situação do próximo. Flexibilidade e emoção precisam estar sempre juntas, criando espaço para se que possa sentir o objetivo do curso em questão. Incentivo é o que mais se declara no companheirismo da equipe. Tudo é possível; nada é impossível. Enfim, a colaboração da equipe é fundamental para o apoio da liderança. Isso são valores, de fato, na sociedade feminina. (Figura 2)

Valores da Sociedade Feminina:

- Ética e confiança
- Sensibilidade e criatividade
- Flexibilidade e emotividade
- Incentivo à pessoa – trabalho em equipe, motivação, negociação, consenso em vez de ordem e controle, cooperação em vez de competição.

Figura 2. Valores da Sociedade Feminina

Esses valores levam à ação do Empoderamento Feminino a classe ou grupo que visa à causa da MULHER. Não importa se é negra, baixinha, alta, gorda, deficiente física ou religiosa. Importa que estejam juntas pela causa da Mulher Surda nos objetivos dos espaços que escolhem, se envolvendo e colaborando nas decisões, com consciência social e direitos sociais. A Figura 3 apresenta algumas leis e lutas femininas.

Engajar a liderança:

- Luta pelos direitos da Mulher.
- Lei Maria da Penha: 11.340/06 (07/08/2006)
- Lei do Feminicídio: 13.104/15 (10/03/2015)
- Luta pelo direitos da Mulher Surda
- E luta pelos espaços nas escola, associações e sociedade em geral.



Figura 3: Algumas leis e lutas femininas

Na luta por direitos é preciso ter suas próprias observações e questionamentos da mulher surda. E dentro da Liderança é preciso se engajar na causa da importância dos trabalhos que precisam ter visibilidade e responsabilidade. A luta pelos direitos da Mulher tem uma trajetória de muita discriminação e preconceitos. É preciso conscientizar as mulheres surdas sobre a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio. O que é a Lei Maria da Penha? É a Lei que protege a mulher da violência física e moral cometida pelo companheiro e ou outros homens da família. Lei do Feminicídio? É a Lei que protege a mulher que é agredida pelo cônjuge ou parente.

A Liderança também luta pela causa da Mulher Surda para ter seus espaços dentro da sociedade como: nas associações de surdos, Feneis e escolas. É de extrema importância a continuidade da luta pelos direitos e proteção da Mulher Surda.

Liderança das Mulheres Surdas do Rio de Janeiro foi criado em 07 de agosto de 2014, e o grupo vem se reunindo, periodicamente, sempre se comunicando através do aplicativo de celular *WhatsApp* e da página no *Facebook*. Os grupos têm como coordena-

nadoras das discussões Elaine Bulhões e Ronise Oliveira. Todas as participantes estão sempre contribuindo com debates atuais. As pessoas interessadas podem fazer contato com as mesmas coordenadoras para palestras e workshop ou caso precisem de maiores informações para divulgação do trabalho e incentivo de formação de novos grupos, a fim de desenvolver conceitos e temas referentes à liderança de mulheres surdas.

Antes de iniciar esse trabalho, Elaine Bulhões lembrou a importância da discussão em torno dos direitos da Mulher Surda, que já aconteceu nos eventos anteriores e que, no Rio de Janeiro, era preciso ter um grupo que se manifestasse em várias questões em relação ao movimento. Conversando, juntas organizamos esse grupo que e a partir dele ocorreu o Primeiro Fórum Bilíngue das Mulheres Surdas, em 31 de março de 2016 com apoio do Departamento de Desenvolvimento Científico, Humano e Tecnológico (DDCHT) do Instituto Nacional de Educação de Surdos, no auditório do INES.

O grupo das Líderes Surdas do Rio de Janeiro é composto por diversos nomes (Quadro 1).

<p>Aline Silva Ana Paula Teles Barbara Camilla Betty Lopes Catia Batista</p>	<p>Heloise Gripp Keila Sampaio Luciane Cruz Marcia Paulo Edelaine Lima</p>	<p>Nívea Ximenes Patrícia Gazale Rejane Silveria Fernanda Soares</p>
--	--	--

Quadro 1. Mulheres Líderes Surdas do Rio de Janeiro

Os objetivos do nosso trabalho em prol das Mulheres Surdas são:

- Levar conhecimentos e incentivar a luta pela causa da mulher: vida pessoal, social e profissional;
- Oferecer informações diversas sobre a Pessoa Surda;
- Ofertar minicursos sobre Liderança;
- Apoiar as necessidades das Mulheres que participam do grupo;

- Melhorar a autoestima das Mulheres Líderes Surdas com: Aprenda, Ensaie, Revise e Melhore.

-

O minicurso sobre Liderança Surda é realizado pela professora Ronise Oliveira.

O grupo de Mulheres Líderes Surdas é uma experiência nova, mas muito positiva na vida das mulheres surdas no Rio de Janeiro com diferentes realidades.

REFERÊNCIAS

BIANCHINI, Alice; GOMES, Luiz Flávio. *Feminicídio*: entenda as questões controvertidas da Lei 13.104/2015. Disponível em: <http://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/173139525/feminicidio-entenda-as-questoes-controvertidas-da-lei-13104-2015>

MURRAY, Kevin. *A linguagem dos Líderes*. São Paulo: Clio Editora. 2012.

PIRES, Anita. *A liderança das mulheres no terceiro milênio*. Palestra. Disponível em: http://www.fenassec.com.br/pdf/xiii_consec_palestra_Anita_Pires.pdf